

**A PANDEMIA DO COVID-19 E OS IMPACTOS NA VIDA DOS IDOSOS**

Elcio Henrique Borges da Rocha (Unespar)<sup>1</sup>  
Unespar/Campus Campo Mourão, elciohenrique.rocha@gmail.com

Claudia Chies (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Campo Mourão, claudia.chies@ies.unespar.edu.br

Sandra Carbonera Yokoo (Coorientador/a)  
Unespar/Campus Campo Mourão, sandracarbonera@gmail.com

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC-EM: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

**RESUMO:** A PANDEMIA DO COVID-19 E OS IMPACTOS NA VIDA DOS IDOSOS O aumento da população idosa é um fenômeno que atinge todos os países do mundo, e, dessa forma, estudos relativos à temática merecem relevância. Nesse viés, o período pandêmico gerou reflexos negativos a este grupo etário, principalmente na época do isolamento social. O objetivo da pesquisa foi analisar os principais efeitos ocasionados no período mais crítico da pandemia do COVID-19 para a população idosa na área urbana de Campo Mourão-PR. A metodologia pautou-se na análise quali/quantitativa e no levantamento teórico de dados estatísticos referentes ao número de idosos contaminados na área de estudo. A princípio recorreu-se a artigos científicos, livros, dissertações e teses para melhor compreensão da temática. Sequencialmente, buscou-se dados notificados de COVID-19 junto a Secretaria Municipal de Saúde, a qual obteve-se o quantitativo de contaminados na faixa etária em estudo. Também realizou-se entrevistas com 10 idosos. Por meio da análise dos dados, pode-se considerar que diferentes variáveis refletiram na vida dos idosos, especialmente daqueles que já apresentavam comorbidades. Percebeu-se também impactos relacionados às condições de vida dos idosos durante a pandemia do COVID-19, vinculadas a diversas dimensões, como a econômica, a social, ao estado de saúde física e emocional. Averiguou-se por parte dos entrevistados que o período de isolamento social afetou negativamente a vida dos idosos, sobretudo daqueles que viviam em residências com espaço físico delimitado, e que apresentavam pouca condição financeira. Assevera-se deste modo, a viabilização de políticas públicas, como moradias, estratégias de prevenção a saúde, necessidade de suporte emocional e social adequado, demanda por práticas culturais que envolvam o bem estar dessa parcela da população, dentre outras demandas. Assim, diante ao quadro pandêmico vivenciado, resta aprender com as experiências para fortalecer os sistemas de saúde, dar suporte social aos idosos, na fase atual, e em futuras crises.

**Palavras-chave:** Pandemia. Idosos. Isolamento Social.

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Unespar, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Elcio Henrique Borges da Rocha.